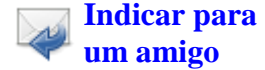


Audiência Pública: Finanças, Autarquias e Câmara prestam contas

11/05/2011



A Câmara Municipal foi palco de Audiência Pública, na quarta-feira (11), para a prestação de contas da Prefeitura do último quadrimestre de 2010. Por meio da indicação de nº116/2011 de autoria do vereador Marcos Nunes (PT) foi solicitado que os órgãos da administração como o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), o Instituto Municipal de Assistência ao Servidor (IMAS), o Instituto de Previdência Municipal (IPREVI), e pelo requerimento de nº 017/2011 a Câmara Municipal de Viçosa, também apresentasse o relatório de finanças.

A audiência foi presidida, à princípio, pelo vereador e secretário da Mesa Diretora, Antônio Elias (PMDB), logo depois, o presidente da Casa, Dr. João Batista Teixeira (PR) conduziu a Audiência que foi intermediada pelo vereador Marcos Nunes. Estiveram presentes representando a Prefeitura de Viçosa, o secretário de Finanças, Luís Mauro Cordeiro e a chefe de Orçamento e Convênios, Patrícia dos Santos Bernardo; pelo SAAE, a técnica de Contabilidade, Mausarene Guedes Viana; a Assessora Contábil, Lucimara Rodrigues e o diretor Administrativo Financeiro, Mauro Henrique de Castro pelo IPREVI; pelo IMAS, o chefe de Contabilidade, Evair Barbosa de Souza; e pela Câmara, o diretor geral Legislativo, José Adilson de Lima Coelho e a controladora Interna do Legislativo, Clarice Pereira de Paiva Ribeiro.

O secretário de Finanças justificou o atraso para a apresentação do relatório. “Nós dependemos da prestação de contas de outras Autarquias para produzir o relatório final, o Executivo não está fugindo da sua responsabilidade, no entanto o processo é demorado”.

A chefe de Orçamento e Convênios, Patrícia dos Santos, iniciou a apresentação com os gastos de cada Secretaria da Prefeitura, juntamente com as Autarquias que totalizaram 91 milhões 250 mil reais consolidados com base na receita, esse percentual é de acordo com a receita total do município. Sendo as Secretarias de Saúde, Educação e Obras as que consumiram o maior montante das verbas públicas, totalizando juntas, 51 milhões 620 mil reais, o equivalente a 56% das despesas municipais.

Outro destaque foi quanto às receitas municipais, foi apresentado que a arrecadação, na maioria dos casos, está acima do orçamento esperado, visto que a Prefeitura arrecadou aproximadamente 11 milhões e 500 mil reais a mais do orçado no ano de 2010. Com destaques para o IPTU, Transferências de Convênios, ITBI e receitas relativas à multa e juros de mora.

A conclusão da prestação de contas da Prefeitura é de que a administração de Viçosa chegou ao último quadrimestre de 2010, com um resultado primário em cerca de 4 milhões e 840 mil reais, o que significa que a Prefeitura foi capaz de arcar com as despesas primárias e fechar o ano positivamente.

SAAE

A técnica de Contabilidade, Mausarene Guedes, apresentou as contas do SAAE e explicou que o repasse da Prefeitura anual de aproximadamente 9 milhões e 900 mil reais é utilizado para os pagamentos de bens, despesas de pessoal e serviço de limpeza pública do município. A técnica concluiu que o SAAE arrecadou 11 milhões e 94 mil reais, sendo essa quantia cerca de 250 mil reais abaixo do orçado.

IPREVI

Em seguida, o IPREVI prestou as contas, em destaque para o total da receita arrecadado durante o ano um pouco superior a 7 milhões de reais, o que representa 20% a mais do esperado no balanço que era em torno de 5 milhões e 500 mil reais. O órgão teve gastos pessoais de aproximadamente 263 mil reais, sendo parte deles pro salário família, servidores inativos e para os seus funcionários, o que representa 47% da receita de serviços realizadas em 2010. A assessora contábil, Lucimara Rodrigues, destacou também que a Prefeitura pagou dentro do exercício de 2010 grande parte do mês de dezembro e do décimo terceiro salário. Em conclusão o saldo atual do IPREVI é de 12 milhões e 920 mil reais, pouco mais de 3 milhões de reais arrecadados com relação ao ano de 2009.

IMAS

Evair Costa, chefe de contabilidade do IMAS, agradeceu o convite de prestação de contas e disse que acha importante mostrar os cálculos para a população. O instituto é responsável por prestar assistência médica, laboratorial, hospitalar e odontológica aos servidores públicos do município de Viçosa e seus dependentes, incluindo servidores de licença. O contador destacou que os valores de despesas anuais superaram o das receitas realizadas, visto que as despesas totalizaram cerca de 4 milhões e 783 mil reais e a receita aproximadamente 4 milhões e 607 mil reais e detalhou também todos os principais gastos com compra de medicamentos, pagamento dos funcionários e material administrativo, preservando o equilíbrio das contas públicas.

Câmara Municipal

A Câmara, também apresentou suas contas, ressaltando que em Janeiro de 2010 o repasse estimado para o legislativo era em 2 milhões e 520 mil reais, no entanto a PEC dos vereadores reduziu o valor para 2 milhões e 440 mil reais, ou seja, uma defasagem de 3%. A controladora, Clarice, lembrou que a Câmara tem que devolver o dinheiro poupado a Prefeitura. Dentre os principais gastos estão os salários dos servidores e vereadores, e como pessoa jurídica. Em despesas no ano de 2010, a Câmara gastou cerca de 2 milhões e 82 mil reais. A devolução de repasse a Prefeitura foi de aproximadamente 519 mil e 8 reais.

Finalizada a prestação de contas da Prefeitura, Autarquias e Câmara, o vereador Marcos Nunes finalizou agradecendo a presença de todos e afirmando que é compreensível o atraso na prestação de contas. E ainda ressaltou “é extremamente importante a prestação de contas, pois é uma das maneiras de defendermos as instituições do município, para que tenhamos garantia de que esse patrimônio possa crescer e aumentar”.

O presidente da Casa, Dr. João Batista, agradeceu a presença de todos e disse que pôde observar que a situação financeira das Autarquias e da Prefeitura está de acordo com o previsto na legislação.

Ao final houve alguns questionamentos. Os vereadores Ademar Gomes (PR), Luciano Constantino (PRB), Carlitos Alves (PDT), Marcos Arlindo (PR), Cristina Fontes (DEM), e Luís Eduardo Figueiredo (PDT), vice-presidente, também participaram da Audiência.